

# CONSERVADOR

Publicações de interesse particular...  
 Para ser publicado...  
 as correspondências e reclamações...  
 devem ser dirigidas ao escriptorio da redacção...  
 Rua de Ilhas n.º 94 1.º andar.

20 de Janeiro

Com a publicação do presente número do *Correio do Assu* no quarto de existência politica; por isso que os chegados ao novo anno de 1878.

Antes de se começar a publicação, a fortuna se atravessou a quadra de 1878, era fatal que tanto se sobre os nossos destinos; desejando que o novo anno não seja a reprodução das scenas que tanto nos concorreram.

Difficuldades insuperaveis têm, de certo tempo a esta parte, concorrido para a irregularidade da publicação do nosso jornal, sendo uma das causas da pela necessidade de mudarmos a nossa officina, para o que nos foi preciso edificar uma nova casa em que se acha ella hoje vantajosamente montada.

Depois disto, acontecimentos de outra ordem vieram por sua vez produzir o mesmo resultado, sem que todavia tomassem parte nessa interrupção o desanimo, o cansaço ou a desercção.

Pelo contrario, motivos mais nobres deram lugar ao nosso silencio, que esperamos não tenha sido mal interpretado pelos nossos amigos, com cuja indulgencia aliás contamos.

Guarda avançada do nosso partido seremos incansaveis em sustentar e defender a causa publica, e os interesses legitimos dos nossos correligionarios, com tanto que não nos falte o necessário apoio e imprescindivel auxilio.

Agora mais que nunca se faz mister que se reunam as forças vivas do partido conservador, e que nos colloquemos em derralhor do nosso glorioso pavilhão, a cuja sombra abrigados podemos supportar, com a coragem que nos inspira a té dos nossos principios, as contrariedades a que sem duvida nos varão os nossos rancorosos adversarios guindados por violencia ao fastigio do poder.

As nossas aberturas á vida de v. casionados e condemnad...  
 tento do...  
 todas as...  
 verdadeiramente constitucio...

Resolvidos ao silencio desde o...  
 ao nio de via...  
 a natureza...  
 soffrimos, fic...  
 razões interron...  
 nosso jornal, si nos de novo em cam...  
 de arma ao hombro, e dispostos...  
 a proseguir na defesa da causa que sustentamos com fé robusta e adhesão sincera.

Tomando ao acampamento, sentimos não encontrar ali o adversario politico com quem nos coube a ingrata tarefa de combater por mais de trez annos — o *Correio do Assu*, que hoje surge na capital da provincia sob o titulo de *Correio do Natal*.

Em vista de tam rapida e inesperada mudança, que sem duvida pelo espirito de ganancia, achamos nos por alguns momentos indecisos sobre a linha de conducta que deveriamos seguir — se ensarilhar as armas para o inimigo que fugia abandonando o campo, onde primeiro arvorára a diffamação e a calumnia em principios de lucta politica para nos provocar e aggreir — se ir no seu encalço, não com o fim de alimentar-lhe o vicio, mas para arrancar-lhe de todo a mascara, apresentando-o tal qual é aos olhos do publico, que muito ganhará em conhecer a gralha que quer por força metter-se entre os pavões.

Permanecemos nesse estado de duvidade quando o mesmo *Correio do Natal* se encarregou de indicar-nos o caminho que deviamos tomar, invertendo os factos e fazendo allusões tam offensivas, que não podem ficar sem o mais solemne protesto de nossa parte, visto que é sobre nós que vêm ellas reflectir de preferencia.

Entre as muitas accusações que o

arão *Correio do Natal*...  
 os *Jornalistas*...  
 ostentando...  
 pela...  
 ter indispensavel...  
 servadas no...  
 verdadeiramente constitucio...

Quando ler o *Correio do Natal* de novo que deixou os seus interessantes e litterarios, em que o viamos em tal caso, tam amavel e sempre a saber as costumieiras zumbaias, ha de notar a subita transformação por que acaba elle de passar.

Quem o ouvir gritar com toda a força dos seus pulmões, ha de supper que a razão está de seu lado.

Mas, quando nos da phrase do *Correio do Natal*, é aqui que tambem nos cabe dizer: *nem sempre quem mais grita é quem mais razão tem.* Lembra-se, Sr. dr. Luiz Carlos?

Não é nosso intuito defender os actos do actual administrador, a nossa missão é outra, e nenhum compromisso temos com a nova situação, da qual, politicamente falando, nenhum bem deve esperar o paiz; mas, correio e dever imperioso de restabelecer a verdade que anda por ali tam mytificada, e que precisa ser elucidada para toda a evidencia.

Não costumamos fazer opposição systematica, e nem somos da escola daquelles que reputam maleficio o beneficio, só porque este nos vem de mãos alheias, não.

De mais, se o Sr. dr. Montenegro tem sido infiel ao programma politico do governo de que é delegado, é o *Liberal* que, como orgão legitimo das ideias genuinas desse partido, o deve denunciar, e não o *Correio do Natal*, em quem desconhecemos a competencia de fallar em nome de qualquer dos partidos, pois que só mira o interesse individual dos seus redactores, barganhando com todos os governos, e pon-do em almocda os seus serviços.

Haja vista o que se deu nas passadas administrações dos drs. Brito

Guerra, Passos Miranda, José Nicolau, todos conservadores, e ultimamente na do dr. Elyseu que, a pesar de liberal, achava-se reunido com os chefes, que a provincia dirigem esta politica.

O dr. Montenegro tem administrado a provincia por outros pontos, no Assu, força é confessar, tem sido dependa a sua administração; e se elle dirigiu a provincia com medidas...

Quando o *Correio do Assu* se encarregou de publicar, essas medidas não podem deixar de ser incluídas as demissões dos Arruda, dos Torquato, dos José Marcolino e *et aliorum*, que só por vergonha do Assu eram conservados nos cargos policiaes.

Não é exacto que S. Exco. tenha aqui lançado mão de conservadores para os lugares de policia, pois que, embora alguns dos nomeados sejam de precedencia conservadora, são todos amigos do dr. Amaro, quem acompanhava desde a inversão politica por que passou a provincia em 1868.

O *Correio* sabe muito bem disto.

Diga-se que no Assu existem dous grupos liberaes, um que se denomina Amariata e é representado pelo coronel Mello, seus genros e filho; outro denominado Moreirista e é representado pela gente do *Correio*, balbúrdia esta que se dá em outros muitos pontos da provincia.

E tanto isto é assim que em 1876, quando pleiteamos a eleição palmo a palmo, tivemos do frente esses dous grupos a que o dr. Luiz Carlos então chamou — uma só phalanga liberal.

Diga-se que o acto impensado (e tem nos muitos) do dr. Luiz Carlos é que concorreu para a sua derrota, pondo-se ao serviço do dr. Elyseu contra cuja administração se haviam manifestado ostensivamente os chefes liberaes, Exms. Amaro Fozzera e Moreira Brandão, collocando essa attitudo de serias desconfianças contra a gente do *Correio*; pelo que foram aqui preferidos os liberaes Amariatas que mostraram mais fidelidade aos seus chefes.

Diga-se que o acto impensado (e tem nos muitos) do dr. Luiz Carlos é que concorreu para a sua derrota, pondo-se ao serviço do dr. Elyseu contra cuja administração se haviam manifestado ostensivamente os chefes liberaes, Exms. Amaro Fozzera e Moreira Brandão, collocando essa attitudo de serias desconfianças contra a gente do *Correio*; pelo que foram aqui preferidos os liberaes Amariatas que mostraram mais fidelidade aos seus chefes.

Diga-se que o acto impensado (e tem nos muitos) do dr. Luiz Carlos é que concorreu para a sua derrota, pondo-se ao serviço do dr. Elyseu contra cuja administração se haviam manifestado ostensivamente os chefes liberaes, Exms. Amaro Fozzera e Moreira Brandão, collocando essa attitudo de serias desconfianças contra a gente do *Correio*; pelo que foram aqui preferidos os liberaes Amariatas que mostraram mais fidelidade aos seus chefes.

PÁGINA MANCHADA

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

MUTILADO

Diga-se, enfim, que a falcatruça do dr. Luiz Carlos trazido a descredito...

Esta é que é a verdade que reio calculadamente procura...

Se o Correo confessa que este estado de cousas que tanto o incommodou foi promovido pelo dedo mystico de um outro...

E como dizer hoje que os conservadores até de mãos...

Seria bom que o Correo declinasse os nomes de...

Consola-se o Sr. dr. Luiz Carlos com a vida feliz e milagrosa de que já gosou nesses tempos idos...

MORAL

o nove anno

Mais uma pagina se volve no livro da vida, livro que Deus nos confia em branco...

A natureza humana, arida sem as novidades, arremessa-se em esperança para os espaços livres...

O que quer essa multidão infrene, a que aspira, o que busca?.. O futuro?!

O futuro é a mortalha gelida, é o tumulto que nos atrahia, é o abysmo!

Aproveitemos o presente; sejam de ouro os caracteres inscriptos no livro da vida, e que se não desvançam como o fumo que volteia no espago.

ACTOS, DIVERSOS

Sentimos não dispor a darmos a intencitados na camera

... Sr. Constança...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

Hospede illustre — Acha-se entre nós, desde o dia 15 do corrente, o nosso conterraneo e particular amigo, Rvdm. dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim...

Congratulamo-nos com os Santanoneses pela aquisição que acabam de fazer de um pastor que, por sua illustração e conducta exemplar, muito pôde oppor para a felicidade de

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

... Sr. Soares de Amalva...

O preço das... para as...  
provisões é de...  
10,000 por ano...  
atribuição do...  
a despesa por conta da...  
uma folhinha...  
o anno de 1879...  
das...  
anno receberão um volume de...  
tura, cuja relação...  
tempo no *Reporter*.

Os premios dos assignantes da obra serão remetidos pelo correio, ficando a despesa por conta da obra.

O *Reporter* publicará...  
um folhetim romanesco...  
pre escolhido entre os...  
autores, publicando...  
originaes de...  
nhão do publico.

Qualquer commu...  
a redacção do *Reporter*,...  
ser publicada, será...  
mais involuntario segredo.

Recomendamos ao publico...  
individa integral, capacita mente...  
bello sexo que nelle encontrarão...  
duvida um passatempo innocente e...  
proveitoso.

**Breve noticia sobre a**  
provincia do Rio-Grande do Norte.  
Pelo Sr. capm. Manoel Ferreira Nóbrega nos foi obsequiosamente offerecido um exemplar de sua obra, que se intitula: *Breve noticia sobre a provincia do Rio Grande do Norte*. baseadas nas leis informaes...  
A serem suppridas muitas lacunas de que se recente esse, aliás importante, trabalho entendemos que preitos o Sr. capm. Ferreira Nóbrega tem relevante serviço ás letras patrias, especialmente aos rio-grandenses do Norte que fica tão perfeitamente conhecedores de sua provincia, e dos factos mais notáveis que nella se têm dado.

Agradecemos ao illustre autor a offerta que se dignou de fazer-nos.

**Faculdade de direito de Recife.**—Por esta Faculdade foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao nosso particular amigo, o Sr. João Feliciano da Motta Albuquerque, lente actual da 1.ª cadeira de latim do Gymnasio Pernambucano.

O caracter circumspecto do Sr. dr. Motta, desde o tempo em que era alumno do mesmo Gymnasio, attra-hia favoravelmente a attenção dos seus superiores, de sorte que de alumno passou a Repetidor, depois a Censor, e ultimamente a Lente, funcões que sempre desempenhou com abono de sua intelligencia, e amostra de sua pericia.

Cumprimentamos o Sr. dr. Motta, desejando que nessa nova phase de sua vida encontre florido o caninhão que o deve conduzir ao templo da gloria, e que certamente foi destinado.

**Varíola.**—Tom por aqui ultimamente se desenvolveu este terrível flagello, fazendo já algumas victimas, e até agora têm sido os acometidos tratados á custa de esmolas particulares!

Consta-nos que vai seguir um abaixo assignado—das pessoas mais salientes do lugar com destino ao

locaes e a camara municipal que vem velar sobre o estado de salubridade publica, já não temia...  
Confiamos que o Sr. dr. Motta não se fará esperar...  
providencias que o caso pede...  
de não termos de lamentar...  
desgracias, se porventura o mal...  
dir o sorçallo da cidade, que até aqui...  
mercê de Deus, conserva-se...  
são.

**Consuetudinária de Luiz Gonzaga.**  
—Por decreto de 28 da mez passada foi reconduzido o desembargador da relação do Ouro Preto, nosso con-provinciano e preclaro amigo, Exm. conselheiro Luiz Gonzaga de Brito...  
Felicitações o nosso amigo por mais essa prova de confiança que, pela segunda vez, acaba de merecer de...  
revezes imp...

**Clube dos estudantes.**  
Por esta illustre corporação, fundada em Bragança da provincia do S. Paulo, nos foi solicitada a remissão do nosso obscuro coterraneo, além de fazer parte da bibliotheca do...  
Agradecemos a tão distincta...  
idade e honra que se dignou de...  
nos, vamos com muito prazer...  
fazer.

**Paróquia de São João.**  
Depois das respectivas...  
lugar no dia 20 do corrente e...  
paróquia e preside o glorioso...  
S. Sebastião.

Foi bastante concorrida a festa que, a pesar de feita com esmolas...  
esteve animada, devido ao...  
selo de digno parócho, Excm. José de Mattos Silva, que tudo...  
de levar o acto á altura do...  
a que se referia.

**Solréc.**—Na noite de 26 do corrente reuniu em sua casa o nosso amigo, capm. José Gomes de Amorim, seus parentes e amigos...  
um profuso copo de agua, em...  
tração de regozijo por occasião do...  
coroados os seus...  
com a collação do grão de doutor em medicina que obteve da Faculdade da Bahia seu digno filho e...  
amigo, Sr. dr. Pedro Soares de Amorim.

Durante a reunião reinou a mais perfeita cordialidade, e retiraram-se os convivas a 1 hora da madrugada...  
penhorados dos obsequios que por essa occasião lhes foram prodigalizados...  
capm. Amorim e por sua Exma. esposa.

**Chuvvas.**—Neste meo tem caído algumas chuvvas sendo a maior a do dia 5, que fez brotar a rama, e estourar a babugem.

Todos já se vão alimentando com a esperança de um bom inverno; mas a falta absoluta de milho e outros cereaes que lhes sirvam de semente, fa-lou desesperar da colheita que lhe poderia salvar a vida.

Cumpre, pois, que o governo, que manda dispersar essa alluvião de roturantes dos portos em que se achavam agglomerados a espera do pão que se lhes promettam, dê-lhes meios e modos de plantarem as suas roças, sob pena de vel-os perecer a fome.

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

**Almanach Brasileiro Illustrado.**  
—Recomendamos aos nos-sos leitores esse importante...  
para o anno de 1879...

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

Almanach Brasileiro Illustrado...  
de fides...  
pelo il-lustre...  
Antonio Manoel dos Reis...  
de Janeiro.

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

ria: Cypriana, natural de ...  
1878, P. P. Antonio ...  
reia da Medeiros ...  
de Araújo Medeiros ...  
ANDRÉ, b. filho legítimo de ...  
João de Farias e Isabel Maria de ...  
Conceição, natural desta freguesia ...  
nasceu a 31 de Outubro de 1878. P. P. Antonio Francisco Bezerra e Isabel Maria Cypriana.

—Dia 20—

MARIA, e b. filha legítima de Francisco Cosme da Silva, e Josefa Maria da Silva, natural desta freguesia—nasceu a 7 de Dezembro de 1878. P. P. Pedro Soar e de Araújo e Anna Senhorinha Soares de Araújo.

MARIA, e b. filha legítima de Luiz Ferreira de Souza e Laurinda Francisca da Conceição, natural desta freguesia—nasceu a 28 de Junho de 1878. P. P. Manoel Thomaz de Araújo e Maria Thereza de Jesus.

FRANCISCA, p. filha legítima de Luiz Francisco da Silva e Anna Maria da Conceição, natural desta freguesia—nasceu a 2 de Dezembro de 1878. P. P. Francisco Domingos de Mello e Rita Maria Thereza de Jesus.

MANOEL, p. filho legítimo de José Pereira da Silva e Thereza Maria de Jesus, natural desta freguesia—nasceu a 19 de Novembro de 1878. P. P. João Soares de Macêdo Sobrinho e Leopoldina Maria Soares de Macêdo.

## SECÇÃO HISTÓRICA

Padre Antonio Vieira.

(Conclusão)

São modelos de estilo epistolar, e não se encontram n'elles aquelles defeitos tão frequentes nos sermões, de que tanto adoeceia o seu seculo, por isso foram sempre tidas por Portuguezes entendidos em subida estimação.

Formam quatro volumes, sendo três de antiga edição, e o 4º de inéditas contendo a correspondencia com Duarte Ribeiro de Macêdo.

Os opusculos pragmaticos são não menos apreciáveis pela clareza, precisão e intelligencia com que são propostos os assumptos, analizadas e discutidas as razões de utilidade ou desconveniencia; e são modelos a imitar, mas talvez poucas vezes imitados.

Achão-se nos volumes das cartas, e tambem no tomo XIV dos Sermões.

Os Serões lidos hoje não produzem o mesmo effeito que produzião prégados pelo Auctor, ou mesmo quando saíram estampados; em todos elles se vê a admiração o mesmo engenho, agudeza, claridade de estilo que tanto caracterizavam Vieira; mas exceptuando os Sermões de Moral, em que penetrado da materia, despreza meios improprios e emprégos seu raro talento como entendido pregador do Evangelho, em todos os mais não pôde admirar-se, e muito menos imitar-se e como orador.

... de costume, e das artes, e ...  
... e como tractos ...  
... e em diversas assumptos ...  
... e mar-se, fora da hyperbole ...  
... e suas composições a ressemblança in ...  
... e fôrta com a felicidade singular.

(FIM.)

A PEDIDO

Despedida

O vigario doutor Manoel G nçal-

Assu, 30 de Janeiro de 1879.

## ANNUNCIO

### O GALLO VIGILANTE

### ATTENÇÃO

Antonio Dantas Correia de Medeiros

já bem conhecido dos freguezes do alto sertão, no desejo de bem servir e satisfazer a estes, acaba de montar outro estabelecimento commercial, á rua do Sobrado desta cidade, visinho ao Sr. tent. corl. João Maria Julio Chaves.

A grande concurrencia de freguezes no seu primeiro estabelecimento: vein obrigal o a abrir este outro, que se acha sob a direcção do Sr. Manoel Candido Maciel de Brito.

SOBRE OS PREÇOS

não ha alteração, 8 por cento

— A dinheiro —

Esperamos que os freguezes que já são conhecedores da siseudez da nossa casa nella virão fazer suas compras de Fazendas, Miudezas, Ferragens e Generos alimentícios, visto como de tudo

TEDE

COMPLETO SORTIMENTO

Compramos todos os generos de exportação que vierem ao mercado, e pagamos o preço que outro qualquer.

Freguesia da Valéria!

AO GALLO VIGILANTE

NA

BANDEIRA BRANCA

Cidade do Assu, 30 de Janeiro de 1879.

TYP. DO BRADO CONSERVADOR—RUA DAS FLORES—10  
IMPRESSOR—Alf. Benvenuto A. de Seixas Baylen.

NUTILADO

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA